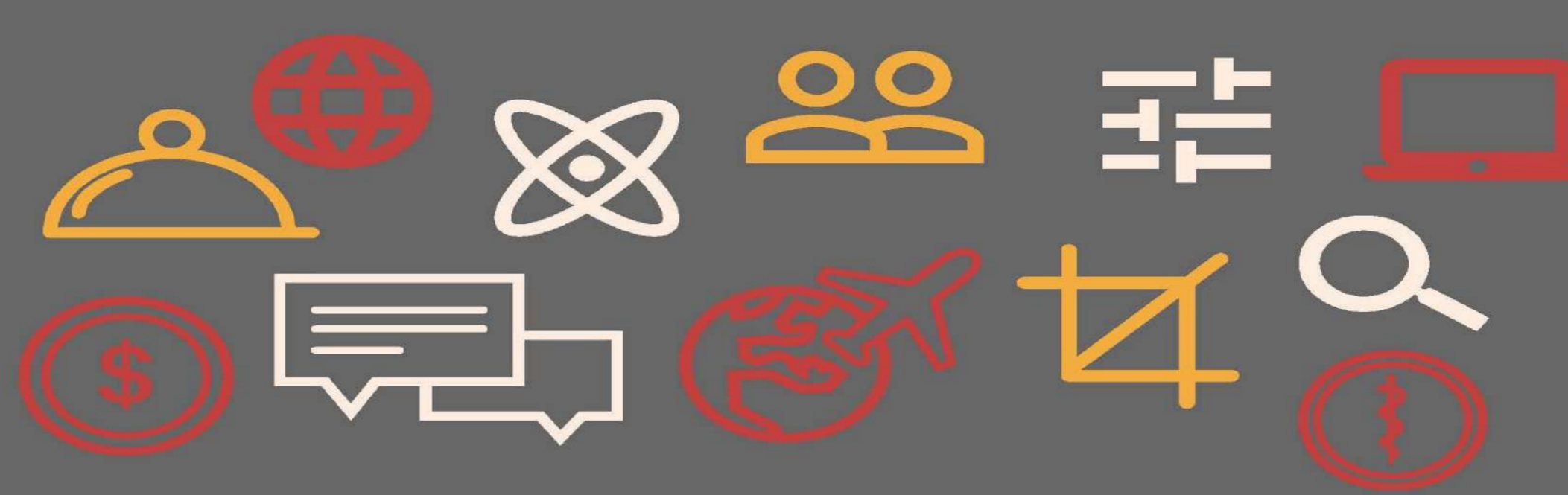
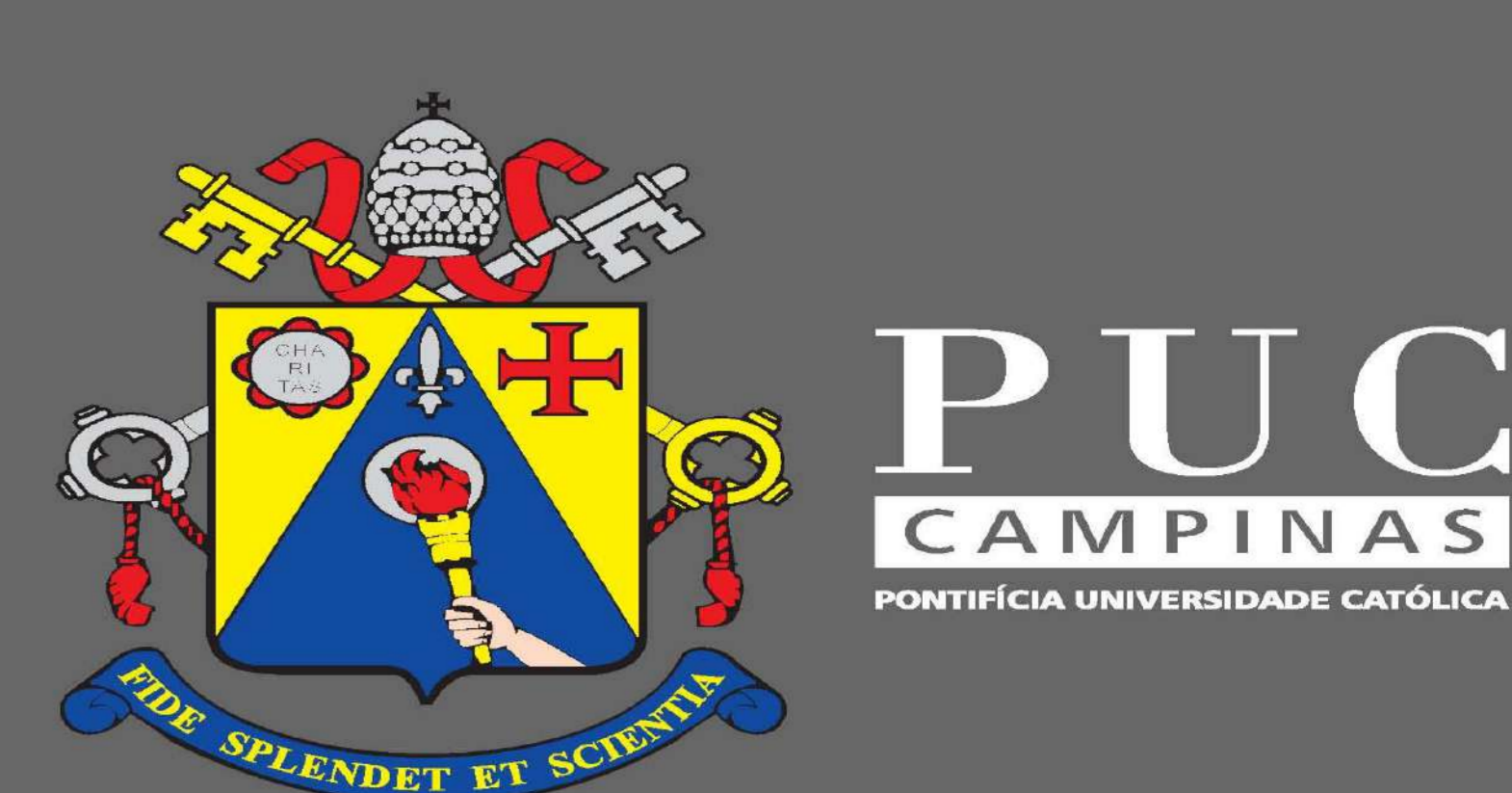


# 1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO

Inovação, criatividade e excelência da produção de TCC da PUC-Campinas.



Centro de Economia e Administração (CEA)  
Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)



## ANÁLISE DA POLÍTICA DE CRÉDITO RURAL NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2000 A 2015

CENTRO DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Autor: Ermerson de Paula Bueno

Orientador: Prof. Dr.: Izaías de Carvalho Borges

Banca Examinadora: Prof. Dr.: Izaías de Carvalho Borges e  
Prof. Me. Adauto Roberto Ribeiro

Data: 07/12/2016

Nota: 10,00

### RESUMO:

O setor agropecuário é extremamente importante para a economia, seja no fornecimento de alimentos, na constituição de mercado consumidor para outros setores ou até mesmo para a formação de divisas. O seu desenvolvimento ao longo dos anos, sempre foi motivo de estudos e atenção dos formuladores de políticas. Devido suas especificidades, o setor agropecuário torna-se dependente dessas políticas públicas para realizar ajustes em determinados desequilíbrios e compensar suas fragilidades que são inerentes da atividade rural. O desenvolvimento do setor agropecuário, por muito tempo, foi dependente de vigorosos volumes de crédito oficial subsidiados pelo estado. Com o esgotamento da capacidade do governo em realizar repasses financeiros, o setor agropecuário precisou encontrar no mercado privado alternativas para o financiamento e, com isso, dar continuidade em seus projetos de desenvolvimento. Nos últimos 15 anos, as características do crédito oficial foram se alterando, variando na quantidade e na finalidade, mas, mantendo seus objetivos principais.

### OBJETIVOS/JUSTIFICATIVAS:

Sob os aspectos da importância que o setor agropecuário exerceu e ainda exerce sobre a economia brasileira e tendo em vista a grande quantidade de especificidades e riscos inerentes da atividade agrícola, é que se propôs neste trabalho em analisar a implementação e os efeitos de diversas políticas públicas para promover o desenvolvimento do setor e do país, mas com foco especial na oferta de crédito oficial rural.

### MÉTODO:

O Trabalho consistiu em uma análise empírica dos dados dos volumes de crédito rural oficial no país e seus desdobramentos, ofertados no âmbito do Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR), do Banco Central do Brasil (BACEN), no período de 2000 a 2015, conectando os resultados com as teorias micro e macroeconômicas, a partir de uma ampla revisão bibliográfica, que trataram da importância das políticas públicas, sobretudo das políticas de desenvolvimento agrícola.

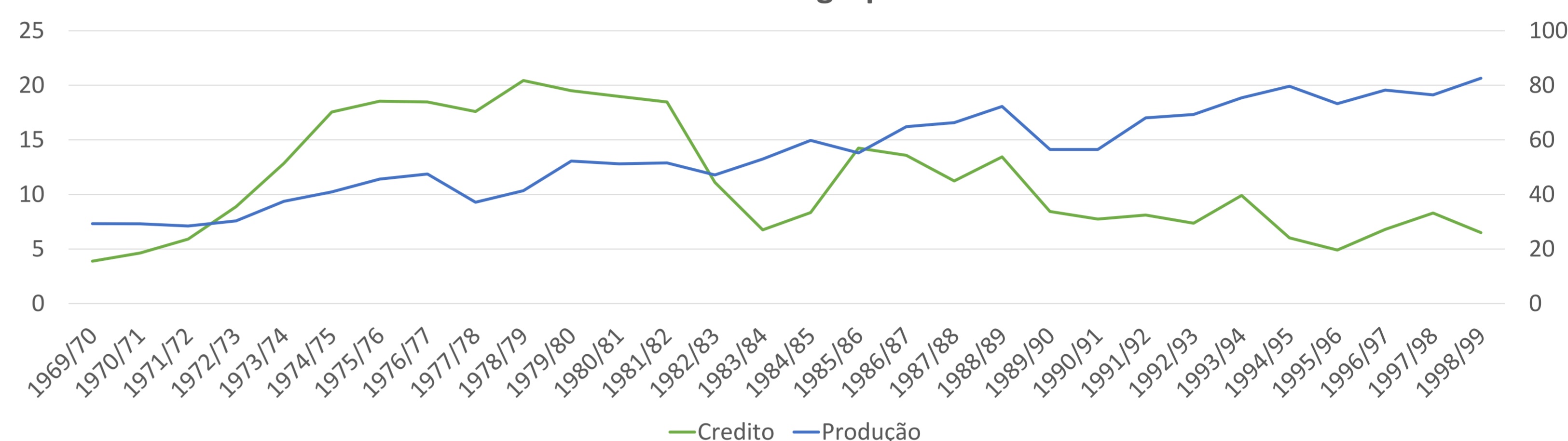
### ESTRUTURA:

|                            |  |
|----------------------------|--|
| Introdução                 |  |
| Cap. 1                     | • Especificidades do Agronegócio, Políticas Públicas e Eficiência de Mercado |
| Cap. 2                     | • Políticas Agrícolas no Brasil e Perspectivas                               |
| Cap. 3                     | • Evolução das Políticas de Crédito Rural                                    |
| Cap. 4                     | • O Crédito Rural no Brasil no Período Recente                               |
| Considerações Finais       |  |
| Referências Bibliográficas |  |

### RESULTADOS:

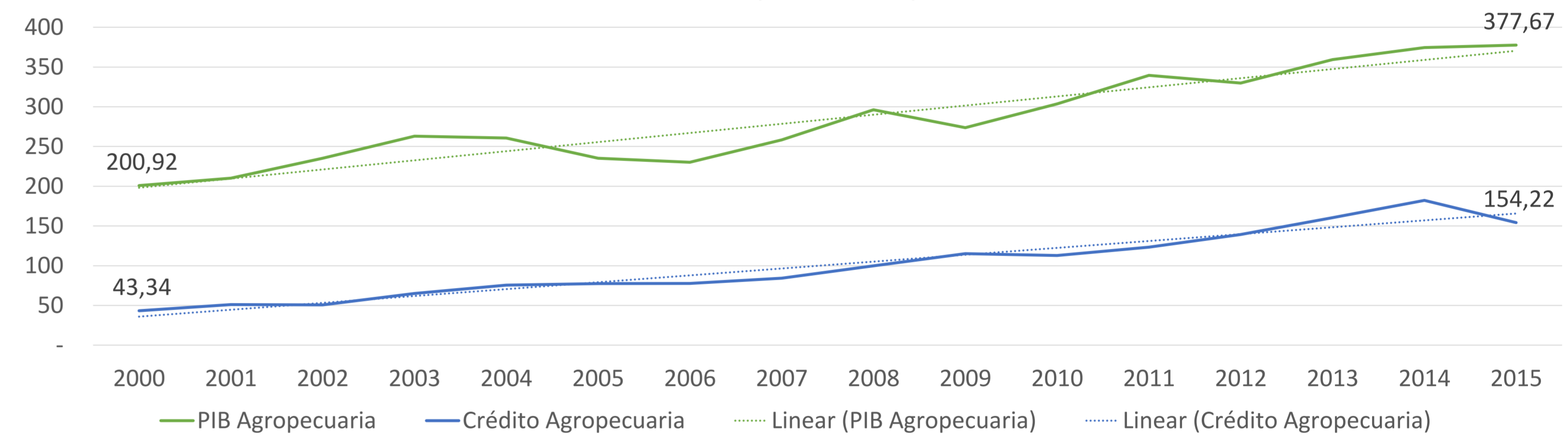
O volume da oferta de crédito rural oficial variou significativamente ao longo dos anos. Após a criação do SNCR, em 1965, observamos ciclos de expansão e redução no volume ofertado. Por outro lado, o desenvolvimento da agropecuária cresceu constantemente (Gráfico 1). Foi possível demonstrar que após o esgotamento da capacidade do estado em manter elevados níveis de remessas de recursos à agropecuária, em função da crise da década de 80, o surgimento dos novos instrumentos e práticas de financiamento direto e informal, orientados pelo mercado privado, se tornaram decisivos para dar continuidade no nível de expansão do setor

Gráfico 1. Crédito Rural x PIB Agropecuária de 1969 a 1999



Fonte: Coelho (2001); Elaboração Própria. Crédito em Bilhões de Dólares (1997=100) e Crédito em Milhões de Toneladas

Gráfico 2. Crédito Oficial x PIB da Agropecuária de 2000 a 2015, em Bilhões de Reais (2015=100)



Fonte: CEPEA/ESALQ (PIB Agropecuário) e Crédito (BACEN). Preços Constantes de 2015.

No período recente, o crédito oficial ampliou 250% em quinze anos, enquanto a produção agropecuária 88% (Gráfico 2). A partir daí, concluiu-se que no período analisado, de 2000 a 2015, embora o volume tenha sido ampliado significativamente, não ocorreram alterações relevantes no PIB da produção agropecuária e, por isso, não se pode explicar o crescimento da produção somente por esta forma de financiamento. De fato, foi necessário que se consolidassem e ampliassem as alternativas privadas para o financiamento e desenvolvimento do setor, enquanto, a participação do estado passou a atuar de forma cada vez mais direcionada para correção de situações de desequilíbrios em regiões ou segmentos específicos, decorrentes das características de seletividade e mercados incompletos impostos pelo setor privado, como por exemplo, a agricultura familiar.

### PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BACEN – BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Anuários Estatísticos do Crédito Rural. De 2000 a 2012.** Brasília: Banco Central do Brasil, 2016a. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/?RELRURAL>>. Acesso em: 20 nov. 2016.

\_\_\_\_\_. **Matriz de Dados do Crédito Rural. De 2013 a 2015.** Brasília: Banco Central do Brasil, 2016b. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/pt-br/#!/c/MICRRURAL/>>. Acesso em: 20 nov. 2016.

BACHA, C. J. C. **Economia e política agrícola no Brasil.** São Paulo: ed. Atlas, 2012.

BUAINAIN, A. M. Modelo e principais instrumentos de regulação setorial: uma nota didática. In: RAMOS, P. et al. **Dimensões do Agronegócio brasileiro: políticas, instituições e perspectivas.** Brasília: MDA, 2007.

COELHO, C. N. **70 anos de Política Agrícola no Brasil (1931-2001).** Revista de Política Agrícola. Brasília: Secretaria de Política Agrícola, ano X, n. 3, 2001.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia.** 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

STIGLITZ, J. E. **Economics of the Public Sector.** 3. ed. Nova Iorque: Norton & Company, 2000.

Contato:

E-mail: [ebueno@outlook.com](mailto:ebueno@outlook.com)

Cel.: 19 97403-0467

*"O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis."*  
(José de Alencar)